

## RUA THOMAZ ORTALE

Lei nº 1842 de 06-12-1957

Formada pela rua 1 do Jardim Primavera, rua 5 da Vila Marta e rua 7 do Jardim Proença

Início na avenida dos Esportes

Término na avenida Monte Castelo

Jardim Primavera

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal Ruy Hellmeister Novaes. Projeto de lei de autoria do vereador Jamil Gadia.

## THOMAZ ORTALE

Thomaz Ortale nasceu em Belsito, Província de Consenzo, na Calábria, Itália, em 20-maio-1880 e faleceu em Campinas em 13-maio-1957. Era filho de Luiz Ortale e Rosália Mônaco Ortale e foi casado com Elvira de Carvalho Ortale, deixando descendência. Tomaz Ortale veio acompanhando sua família, para o Brasil, havendo desembarcado em Santos, em 1889. Fez de Campinas o centro de suas atividades, aqui se casando. Foi Thomaz Ortale um dos pioneiros da cinematografia em Campinas, como empresário e proprietário do Cine São Carlos, que funcionou por muitos anos na rua Cesar Bierrembach esquina do Beco do Rodovalho. Sem que houvesse qualquer lei que o obrigasse, sempre abonou as faltas de seus empregados, dando-lhes também assistência médica e farmacêutica. Quando pediam o São Carlos para festas de caridade, atendia à solicitação com boa vontade. Thomaz Ortale foi também, um dos maiores marchantes de Campinas, mantendo inúmeras casas de carne. Jamais desrespeitou o tabelamento. Todavia, sua vida não foi só de flores. Próspero em sua atividade comercial, dono de considerável fortuna, de um momento para outro, recebeu avultado prejuízo em consequência da atitude de pecuaristas do Rio e de São Paulo. Entregou tudo o que tinha aos credores e saldou suas dívidas. Com tenacidade e esforço, reiniciou novamente a luta pela vida até reaver tudo o que havia perdido. Sua fibra moral, seu passado limpo e a grande confiança de que sempre havia desfrutado deram-lhe outra vez a posição sólida e de destaque que ocupava nos meios comerciais de Campinas e do Estado. Sua existência foi dedicada a o bem estar de seus semelhantes.

RUA THOMAZ ORTALE

**LEI N.º 1842, DE 6 DE DEZEMBRO DE 1957****Dá o nome de "Thomaz Ortale" a uma rua da cidade**

A Câmara Municipal decreta, e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Fica denominada "Thomaz Ortale", a via pública que abrange a rua 7 do Jardim Proença e rua 5 da Vila Marta e que, tendo início na Avenida dos Esportes, termina na Avenida Monte Castelo.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 6 de dezembro de 1957.

*Ruy Hellmeister Novaes*  
Prefeito Municipal

*Eng. Paulo Silva Pinheiro*  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 6 de dezembro de 1957.

O Diretor  
*Álvaro Ferreira da Costa*



### TOMAS ORTALE — rua

Começa na Av. dos Esportes e termina na Av. Monte Castelo, no JARDIM PROENÇA E VILA MARIA. A denominação foi dada pela Lei nº 1842, de 6 de dezembro de 1957.

#### DADOS BIOGRAFICOS

Tomás Ortale nasceu na cidade de Belsito, Calabria, Província de Consenzo, na Itália, aos 20 de maio de 1880 e faleceu aqui em Campinas os 13 dias de maio de 1957. Era filho de Luis Ortale e de dona Rosália Monaco Ortale.

Na justificativa que apresentou ao Legislativo, disse, o Vereador Jamil Gadia, o seguinte a respeito de Tomás Ortale; "... Vin-do para o Brasil em 1869, desembarcou no Porto de Santos. Fez de Campinas o centro de suas atividades. Foi um dos pioneiros da cinematografia em nossa terra, como empresário e proprietário do Cine S. Carlos que funcionou por muitos anos na rua César Bierrenbach esquina da Trav Rodovalho. Sem que ainda houvesse qual-que lei que o obrigasse, naquela época em que ainda não existia a previdência social, sempre abonava as faltas dadas pelos seus funcionários, dando-lhes ainda assistência médica e farmacêutica. Quando lhe pediam o Cine S. Carlos para festas de caridade, aten-dia às solicitações com o máximo de boa vontade.

Foi também, um dos maiores marchantes de gado, de Campi-nas, mantendo inúmeras casas de carnes. Nunca desrespeitou o ta-belamento.

A vida para ele, não foi só de flores, pois conheceu rudes espi-nhos quando de um momento para outro recebeu avultado prejuí-zo em consequência da atitude de pecuaristas do Rio de Janeiro e de São Paulo. Entregou tudo o que tinha aos credores, saldando in-tegralmente todos os seus compromissos e reiniciou novamente a lu-ta pela vida até reaver tudo o que havia perdido.

Sua fibra moral, seu passado limpo e a grande confiança de que sempre havia desfrutado deram-lhe outra vez a posição sólida e de destaque que ocupava nos meios comerciais de Campinas e do Estado...

Sua existência foi totalmente dedicada ao bem estar dos seus semelhantes. Em suas horas de descanso ele tinha o seu diverti-mento predileto: seu passeio de bondes pela cidade. E nesses pas-seios ele acompanhava o crescimento da sua terra natal adotiva; ele imaginava, recordava a Campinas dos seus 9 anos.

Alaôr Malta Guimarães



## O nome de Thomaz Ortale para uma rua de Campinas

Será reverenciada a memória do saudoso pioneiro da  
cinematografia em nossa cidade

O vereador Jamil Gadia apresentou projeto de lei à Câmara, que dá o nome de Thomaz Ortale, à via pública que abrange a rua 7 do Jardim Proença e a rua 5 da Vila Marta, a qual tem início na avenida dos Esportes e término na Av. Monte Castelo.

### JUSTIFICATIVA:

Justificando essa proposição, assim se manifestou aquele edil: "Thomaz Ortale, filho de Luiz Ortale e da sra. d. Rosaria Ortale, nasceu em Calabria, Província de Consenza, na Itália, em 22 de outubro de 1884, tendo vindo para o Brasil em 1889, desembarcando no porto de Santos. Fez de Campinas o centro de suas atividades, aqui se casou com d. Elvira de Carvalho Ortale e constituiu família, educando todos os seus filhos e dando-lhes uma profissão.



Sr. Thomaz Ortale

Foi Thomaz Ortale um dos pioneiros da cinematografia em Campinas, como empresário e proprietário do Cine São Carlos, que funcionou por muitos anos na rua Cesar Bierrenbach, esquina do chamado Beco do Rodovalho. Distinguiu-se pela maneira impar como tratava os seus auxiliares. Sem que ainda houvesse qualquer lei que o obrigasse a tanto, naquela época em que ainda não existia a previdência social, sempre abonava as faltas dadas pelos seus funcionários, dando-lhes ainda, de seu próprio bolso, a assistência médica e farmacêutica de que necessitassem. Quando lhe pediam o São Carlos para festas de caridade, atendia à solicitação com boa vontade.

Thomaz Ortale foi, também, um dos maiores marchantes de Campinas, mantendo inúmeras casas de carnes. Nunca desrespeitou a tabelamento mas, pelo contrário, em ocasiões, inúmeras, fez com que baixasse o preço do produto tornando-o acessível às pessoas de poucos recursos.

A vida de Thomaz Ortale, porém, não foi só de flores, pois chegou a conhecer rudes espi-

riões. Próspero em sua atividade comercial, dono de considerável fortuna, de um momento para outro, recebeu auxílio prejuízo em consequência da atitude de pecuaristas do Rio e São Paulo. Não recuou, porém. Entregou tudo o que tinha aos credores e saldou integralmente suas dívidas. Mas, confiante em Deus, e católico fervoroso, reiniciou a luta. Trabalhou novamente, com tenacidade e esforço e, em breve, readquirira totalmente o prestígio de outrora.

Sua fibra moral, seu passado limpo e a grande confiança de que sempre havia desfrutado, deram-lhe outra vez a posição sólida e de destaque que ocupava nos meios comerciais, não só de Campinas, mas em todo o Estado. Thomaz Ortale faleceu em Campinas, confortado com todos os Sacramentos da Igreja Católica, no dia 13 de maio de 1957.

Por ter sido um bom elemento que muito colaborou pelo progresso do Município, merece ter seu nome perpetuado numa via pública.

Nasceu em Belsito, Província de Consenza, na Calábria, Italia,

em 20-05-1880

Era filho de Luis Ortale e Rosália Mônaco Ortale

Faleceu em Campinas em 13-05-1957